

Congresso Espaços, Redes e Sociabilidades. Cultura e Política no Movimento Associativo Contemporâneo, organizado pelo Instituto de História Contemporânea (FCSH/NOVA), realizado 9, 10, 11 de Abril de 2015, na Faculdade Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Título: Redações abertas: fontes informativas e terreno de implantação dos jornais políticos.

Autor: Júlia Leitão de Barros

Palavras-chave: jornalismo, redações, fontes Informativas, século XIX, Século XX

Resumo

Para quem estuda os jornais político partidários, do início do século XX, a vertente informativa assume um carácter determinante. À semelhança dos artigos de opinião e comentário a informação contida nos jornais diários também permitia distingui-los entre si.

Este conteúdo informativo deve ser enquadrado por um conjunto de práticas que assentavam em grande medida em trocas informais operadas nas redes sociais construídas em torno destes jornais. Entre as práticas do jornalismo deste período contava-se o cultivo desta rede.

Denominaremos de redações abertas as redações dos jornais político partidários. Estas estavam longe de ser estruturas estanques, acolhendo por períodos muito variáveis contributos externos valiosos. Os jornalistas andavam, na figura do repórter, a sair à rua. Mas a “rua”, na figura do informador formal ou informal (de diferente categoria social), também frequentava o jornal.

A capacidade de um título diário atrair a si visitantes é um barómetro fiável da vitalidade de um jornal político, da sua riqueza informativa e capacidade de intervenção política.